

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Janeiro 2013 • Ano XXVIII 2ª série • n.º 282
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no **facebook**

Cheias no Rio Neiva



As fortes chuvadas que caíram ao longo do dia 13 e 14 de dezembro de 2012 e no dia 18 de janeiro de 2013 fizeram subir, por duas vezes, o caudal do rio Neiva, que galgou margens, lembrando cheias de outros tempos.

pág. 3

Nesta edição

Ao redor

- CME avança com projetos para
Marinhas e Esposende

pág. 2

Nós por cá

- Assaltos
- Comissão de Festas de Sta. Ma-
rinha 2013

pág. 3

Lar de Sto. António

pág. 5

Comunidade paroquial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-10

Acompanhando o FSC

págs. 12-13



Azenha do Manuel Antone do Rio e engenho do Floriano © csa



Ponte do Zé do Rio © forfun



Azenha do Zé do Rio, onde é notório o nível máximo das cheias © forfun

Forjanense Luís Cruz treina Seleção de Angola



© csa

Conforme anunciado, O FORJANENSE entrevista, em exclusivo, o treinador do guarda-redes do Petro de Luanda, Angola, e agora também treinador da Seleção Angolana de Futebol, atualmente a disputar, em África do Sul, o CAN.

pág. 4

Forjanense Benjamim Pereira candidato à Câmara Municipal de Esposende



A Comissão Política de Secção de Esposende do Partido Social Democrata aprovou o nome de Benjamim Pereira para encabeçar a lista do PSD à Câmara Municipal de Esposende, nas Eleições Autárquicas de 2013. A decisão foi tomada, por unanimidade, em reunião da Comissão Política, realizada no dia 11 de Janeiro.

pág. 2

Ao redor

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

PROCESSO DE RECOLHA DE CÍRIOS E VELAS

Dê nova chama à sua vela

Conforme já havíamos avançado na edição no passado mês, a Junta de Freguesia de Forjães instalou, no cemitério municipal, ponto de recolha de velas e círios. Sabe-se-se agora que esta medida será alargada ao concelho, fruto de um protocolo de cooperação que a Câmara Municipal de Esposende vai estabelecer com a empresa RECIOL - Reciclagem de Óleos, Lda, com vista à reciclagem de círios e velas.

Esta medida enquadra-se na política de gestão dos resíduos urbanos, materializada pela empresa municipal Esposende Ambiente, e pretende, também com a colaboração as Juntas de Freguesia, promover-se o devido encaminhamento dos

vários componentes dos círios e velas, como a cera, o plástico do copo e o metal das tampas, reduzindo, assim, a sua deposição inadequada em aterro.

A recolha desses resíduos será efectuada pela RECIOL, que assegurará o seu encaminhamento para reciclagem, sendo que, a cada cinco toneladas de resíduos recolhidos, a empresa oferece ao Município kits de Jardinagem, no valor estimado de 150 euros cada.

"Dê nova chama à sua vela" é o mote desta campanha, que apela à população para colocar as velas e círios gastos no contentor próprio, depositando as flores secas e esponjas usadas no contentor de indiferenciados.



CME lança Concurso para a concepção do Parque da Cidade

A Câmara Municipal de Esposende vai lançar um Concurso Público Internacional para a Concepção do Parque da Cidade, que vai nascer na Zona Ribeirinha de Esposende, no espaço compreendido entre o Centro de Actividades Náuticas e a Ponte de Fão.

É intenção da Autarquia dotar Esposende de um Parque Verde, requalificando e valorizando uma área que, actualmente, não se coaduna com as recentes intervenções de beneficiação da Zona Ribeirinha, até porque é uma das portas de entrada da cidade. Esta intervenção deverá, por outro lado, contribuir para reforçar a ligação da população ao rio.

O Parque da Cidade deverá integrar percursos pedonais e cicláveis em articulação com os existentes e previstos, nomeadamente a Ecovia do Litoral Norte e os Trilhos do Cávado, espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna. O espaço disporá também de parque de merendas e parque de estacionamento para auto caravanas, contemplando ainda sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano, incluindo pontos de recolha selectiva de resíduos.

rá integrar percursos pedonais e cicláveis em articulação com os existentes e previstos, nomeadamente a Ecovia do Litoral Norte e os Trilhos do Cávado, espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna. O espaço disporá também de parque de merendas e parque de estacionamento para auto caravanas, contemplando ainda sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano, incluindo pontos de recolha selectiva de resíduos.

CME quer requalificar centro de Marinhas

No âmbito da política de ordenamento e de valorização do território do concelho, a Câmara Municipal de Esposende vai lançar um concurso público de concepção para a elaboração do Estudo Urbanístico da Zona Central de Marinhas.

Em causa está uma área de aproximadamente 1,5 hectares, que contempla o espaço circun-

dante à Igreja Paroquial e ao Campo de S. Miguel. Pretende-se reordenar e requalificar a zona central de Marinhas considerando a eventual realocação de alguns equipamentos existentes, nomeadamente o Salão Paroquial, a Residência Paroquial, a Capela Mortuária, a Sede da Junta de Freguesia, a Sede dos Escuteiros e o Albergue de Marinhas.

Casa da Juventude com cartaz recheado no arranque de 2013

No arranque de um novo ano, a Casa da Juventude propõe um conjunto variado de actividades, procurando ir de encontro às preferências, sobretudo dos jovens, mas também de outros públicos, dando continuidade à dinamização deste equipamento municipal.

De forma a assinalar o Dia dos Namorados, a Casa da Juventude vai promover um concurso de poesia, destinado a jovens dos 10 aos 30 anos. Subordinado à temática do "Amor", este concurso visa motivar os jovens para o pensamento e para a escrita poética. A participação é gratuita, devendo os trabalhos ser entregues na Casa da Juventude de Esposende, até dia 6 de Fevereiro.

Um curso de astrologia é outra das propostas da Casa da Juventude, com início a 26 de Janeiro.

Esta acção de formação é direccionada para jovens e adultos e será orientada por Isilda Areias Nunes, mestre em astrologia.

Integrando uma componente teórica e outra prática, o "Curso de Astrologia – Fonte de Auto-Conhecimento" irá abordar não só a aprendizagem da Astrologia Preditiva, mas também da Astrologia Psicológica.

Integrado na iniciativa "Oficinas na Casa...", decorrerá, no dia 26 de Janeiro, um Workshop de Auto-Maquilhagem, destinado a jovens e adultos que pretendam aprender os truques e as técnicas dos vários produtos necessários para realizar a sua maquilhagem



diária.

A programação da Casa da Juventude, para este mês, integra também um Workshop de Light Painting (Pintura com Luz), a ter lugar no dia 30, a partir das 16h00. Esta acção será orientada pelo professor universitário e fotógrafo Cláudio Ferreira e pretende dar a conhecer uma técnica fotográfica através da qual é possível realizar composições artísticas com luz.

Forjanense Benjamim Pereira é o candidato do PSD à CME

A Comissão Política de Secção de Esposende do Partido Social Democrata aprovou o nome de Benjamim Pereira para encabeçar a lista do PSD à Câmara Municipal de Esposende, nas Eleições Autárquicas de 2013. A decisão foi tomada, por unanimidade, em reunião da Comissão Política, realizada ao final da tarde do dia 11 de Janeiro.

Benjamim Pereira é actualmente Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, gerindo os pelouros da Gestão Urbanística, Ordenamento do Território, Iluminação Pública, Protecção Civil e Segurança, Florestas e Património. É Engenheiro Técnico Civil e Arquitecto de formação, tem 42 anos de idade e é natural da freguesia de Forjães - Esposende, onde reside. Até assumir o cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, em 2009, o candidato exerceu funções como profis-

sional liberal nas áreas da Engenharia Civil e Arquitectura.

O candidato possui um passado com fortes ligações ao associativismo e, posteriormente, à vida autárquica. Em termos políticos, foi mandatário concelhio de diversas candidaturas de âmbito nacional e cumpre actualmente o segundo mandato como Presidente da Comissão Política de Esposende do PSD, integrando ainda os órgãos distritais do partido.

No mandato anterior exerceu as funções de Secretário e Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, eleito pelo PSD.

Benjamim Pereira conta, desde já, com o apoio incondicional do atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende. João Cepa assumiu já publicamente que o seu vice-presidente reúne "as qualidades humanas e políticas necessárias para um excelente desempenho como presidente da Autarquia: trabalhador, dedi-



cado, visionário, apaixonado pela causa pública, competente e, acima de tudo, rigoroso na gestão dos recursos públicos".

A Comissão Política considera que Benjamim Pereira é a pessoa que, em virtude do seu percurso pessoal e político, reúne as capacidades e competências necessárias para continuar a fazer de Esposende um Município de referência, pelo que oferece todas as garantias de sucesso para o desafio eleitoral que se avizinha.

Fonte: A Comissão Política de Secção de Esposende do PSD

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Nós por cá

Carlos Gomes de Sá

CRIMINALIDADE

Tentativa de roubo de combustível e furto de automóvel

Em tempos de crise, os “amigos do alheio” estão mais ativos, mantendo, no entanto, hábitos de sempre.

Nesta edição, damos conta de uma velha prática, que já afetou, em Forjães, empresas de transportes

de materiais e mesmo empresas de camionagem, especificamente o roubo de combustíveis.

Conforme dados vindos a público e confirmados junto de fonte policial, na madrugada de 13 de dezembro de 2012, quinta-feira, pelas 4.00h, em pleno Largo de S. Roque, nesta localidade, dois jovens tentavam roubar combustível num autocarro da empresa Transdev, estacionado na via pública, quando foram surpreendidos, em flagrante, pela GNR de Esposende que fazia ronda pelo local.

Os jovens, um dos quais de Forjães, na casa dos 25 anos e com residência outrora conhecida no lugar da Igreja, tinham em sua posse bidões, mangueiras e materiais de arrombamento, que foram apreendidos, bem como a viatura em que se faziam transportar.

Foram presentes ao Tribunal de Esposende tendo o processo baixado a inquérito.

Regista-se, ainda, a detenção, pela GNR de Esposende, de um outro jovem de Forjães, com mandato de detenção pendente para cumprimento de pena em consequência de furtos associa-



dos ao consumo de drogas, mas cujo paradeiro era desconhecido, presumindo-se que tivesse ido para o estrangeiro.

No passado dia 16 de janeiro, conforme informação presente no site "Esposende Serviços", de onde foi retirada a imagem que ilustra esta notícia, a GNR de Esposende recuperou, em Forjães, uma viatura que havia sido furtada no centro de Esposende, no domingo, dia 13 de janeiro.

De acordo com dados suplementares recolhidos por O Forjanense, a viatura foi encontrada já parcialmente desmontada, na garagem de uma habitação na zona da Madorra (traseiras da Quinta da Calça, especificamente na Rua de Linhares), tendo o alerta sido dado pelo próprio proprietário da garagem, que a havia cedido uns dias antes para um conhecido lá guardar uma viatura, achando suspeito o seu estado, após 2 dias.

O suspeito de roubo e desmantelamento da viatura é residente do concelho de Esposende e já foi identificado pela GNR, que prossegue com diligências, através da suas equipas de investigação e inquérito.

AMBIENTE

Poda de árvores

Como vem sendo hábito foi realizada, com recurso a voluntários e com a colaboração da Junta de Freguesia, a poda das árvores do adro da igreja, tornando o es-

paço mais arejado, como foi possível verificar aquando da instalação de iluminação natalícia (ver foto na última página).

A Junta de Freguesia, por sua vez, também procedeu, em meados deste mês, à poda de árvores, nos espaços públicos, como retrata a imagem, relativa o desbaste dos exemplares instalados no Souto da Santa, onde a exuberância e porte de algumas árvores acaba por colidir com os candeeiros de iluminação pública aí instalados.



CHEIAS

Rio Neiva transborda

As fortes chuvadas que caíram ao longo do dia 13 e 14 de dezembro de 2012, repetindo-se no dia 18 de janeiro de 2013, fizeram, por duas vezes, subir o caudal do rio Neiva, que galgou margens, lembrando cheias de outros tempos.

Na internet ainda existem imagens que mostram um Rio Neiva, enfurecido, fora de mar-



gens, destacando-se a velha ponte de Fragoso, que ficou submersa, a que se juntam a inundações da zona do Zé do Rio e o atingir, na azenha do falecido *Manel Antone do Rio* (azenha da Ribeirinha), de uma cota próxima do 1.20m na divisão do rés-do-chão.

As fortes chuvas geraram ainda várias inundações, tendo os Bombeiros e os funcionários da Junta que acudir a alguns casos.

Regista-se uma situação na área da Rua da Corujeira, onde o tamponamento de um antigo rego levou a inundações de um terreno particular, afetando arumos e galinheiros, bem como a queda de muros, conhecendo-se casos na Rua da Pedreira, onde a maquinaria pesada da Junta de Freguesia auxiliou na remoção de pedras, e no Largo da Santa (traseiras da capela), na Rua de Fonte Má, onde a queda de uma árvore obrigou ao corte da via, em S. Roque, onde houve a destruição do pavimento de uma artéria, no Lugar do Souto e no Matinho, tendo, nestes casos, a intervenção de desobstrução de aquedutos sido realizada pela empresa Esposende Ambiente.

Devido às fortes chuvas que caíram no dia 18 de janeiro, 6ª feira, e que se estenderam noite dentro, o Rio Neiva conheceu a

primeira cheia de 2013, num nível superior ao das cheias de 14 de dezembro. Fora de margens, as águas inundaram campos e ruas, deixando nas azenhas das suas margens marcas que colocam



o nível da água cerca de 60 cm abaixo da cheia de 2000, uma das maiores de sempre no Rio Neiva.

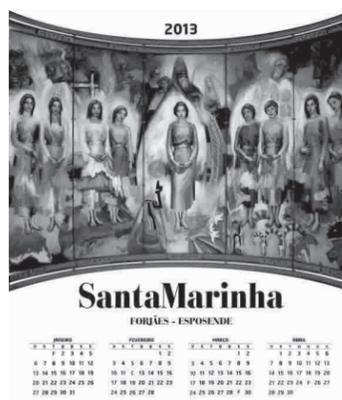
Vídeos disponíveis em : <http://www.facebook.com/#!/photo.php?v=403493433056126&set=vb.100001864177112&type=e=2&theater>

Fotos: <http://www.facebook.com/#!/photo.php?fbid=494074210636138&set=a.494072727302953.109677.100001006893174&type=1&theater>

SANTA MARINHA 2013

Prosseguem campanhas de recolhas de fundos

Depois da enchente conseguida com o espetáculo de Quim Roscas e Zeca Estacionário, já se encontram a ser vendidos os calendários da Santa Marinha para 2013. A pintura inserida no calendário é uma pintura manual da autoria do artista forjanense António Mendanha e encontra-se no tecto da igreja matriz de Forjães.



CANTAR DOS REIS

Forjães SC e Grupo Associativo andam pelas ruas

É já tradicional o cantar das Janeiras e Reis em Forjães. O Forjães Sport Clube não tem deixado os seus créditos por mãos alheias e tem passado por todas as ruas, de porta-em-porta, augurando um

bom 2013 e recolhendo donativos para auxiliar no orçamento cada vez mais escasso.

Semelhante atitude é tomada pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães que, numa alternância de vozes masculinas e femininas vai cantando uns versos, solicitando, em troca, uma contribuição para as suas atividades.

Recuperando dizeres de outrora, também O FORJANENSE se aventura numa quadra, recordando:

Ora viva lá caro leitor,
Um ótimo 2013 lhe queremos desejar!
Neste arranque de ano “prometedor”
Lembramos que a assinatura deve pagar!



Forjanense Luís Cruz treina Seleção de Angola

Conforme anunciado, O FORJANENSE entrevista, em exclusivo, o treinador do guarda-redes do Petro de Luanda, Angola, e agora também treinador de guarda-redes da Seleção Angolana de Futebol, atualmente a disputar, em África do Sul, o CAN.

A entrevista a seguir reproduzida aconteceu a 8 de janeiro último, precisamente um dia antes de Luís Cruz embarcar para este novo projeto.

O FORJANENSE (OF): Como é que aconteceu a tua ligação ao futebol?

Luís Cruz (LC): Desde muito cedo, desde o berço quase, que o meu pai me levava para o campo de futebol do Forjães. E a partir daí começou o meu gosto pelo futebol. Surgiu de forma natural.

OF: Como foi o teu percurso em termos de desportista (atleta), sabendo que também praticaste atletismo na ACARF?

LC: Pratiquei desporto nas alturas em que se experimentava de tudo! Joguei basquetebol na escola, joguei voleibol e pratiquei atletismo, na ACARF, também pelo incentivo do meu cunhado, do Eduardo Pinheiro. Fiz algumas corridas mas o atletismo não era a minha preferência.

OF: Enquanto jogador de futebol, a tua principal modalidade, ainda foste jogador do Forjães. Chegaste a jogar noutras equipas?

LC: Enquanto jogador de futebol foi só no Forjães que joguei.

OF: E como te tornas treinador?

LC: Tive um problema de saúde e, por iniciativa minha e do meu cunhado, na altura presidente do Forjães Sport Clube, Fernando Neiva, decidi ajudar o clube a treinar os Iniciados do Forjães. Tomei essa decisão para ajudar e acabei por assumir os Iniciados.

OF: Em que ano foi?

LC: No ano de 2000-2001.

OF: Como foi essa primeira experiência?

LC: Quando comecei a fazer os primeiros treinos senti uma coisa curiosa: senti que era das coisas que mais prazer me dava! Gostava muito de o fazer, o treino.

OF: Em termos de treinador, como foi o teu percurso, isto é, quando integraste a primeira equipa técnica e por onde tens passado desde então?

LC: Como treinador principal só estive na formação, mas estive a treinar o Esposende, a nível de formação. Depois comecei a integrar as equipas seniores do Esposende (integrei algumas equipas técnicas do Esposende), do Fão e acompanhei o Berto Silva ao Famalicão. Estive no Famalicão, pertenci ao departamento de observação, no Aves, e depois vim para o Forjães.

OF: Fizeste formação na área de treinador?

LC: Fiz vários cursos até chegar ao nível de UEFA Basic de treinadores. Na área específica onde estou agora a exercer a minha profissão, tirei um curso na Escola Superior de Desporto de Braga, de treino de guarda-redes de alta competição, e também tirei cursos ligados à Federação, na área do treino de guarda-redes.

OF: Quem foi, nesse percurso, o treinador/colega de trabalho que mais te marcou e porquê?

LC: Todos eles têm aspetos muito positivos. E alguns, que eu também acabei por analisar, na minha forma de ver, também têm aspetos negativos ou menos conseguidos, que às vezes podem não nos ajudar a ter sucesso. Contudo, com todos eles ganhei. Aprendi e ganhei experiência.

Alguém que me tenha marcado não há. Há, neste momento, esta experiência, que é também a minha primeira como profissional.

OF: Como e quando acontece a ida para Angola?

LC: Resulta de diversos contactos que eu tenho e fui criando no mundo do futebol, mas surgiu por uma casualidade, quase que podemos dizer. O treinador de guarda-redes do Petro de Luanda teve um problema de saúde, grave, depois da época arrancar. Como já havia alguns contactos, alguns *feedbacks* passados, acabámos por encetar uma negociação para eu poder desempenhar a função de treinador de guarda-redes do Petro de Luanda.

OF: E foi quando isso?

LC: Em fevereiro de 2012.

OF: E lá acabaste por ganhar a Taça de Angola, primeiro título profissional?

LC: O primeiro título a nível profissional e internacional. Nós passámos um período um bocado difícil, após algumas alterações lá no clube, mas conseguimos começar a encetar uma recuperação bastante forte na tabela classificativa do campeonato Girabola. Acabámos por recuperar quase 13



OF: O que é que sentiste ao ganhar a Taça de Angola?

LC: Uma alegria enorme! Só quem lá está é que consegue descrever! Não é muito fácil de descrever: é uma alegria tremenda.

OF: A quem dedicaste o título?

LC: Nesse momento, a pessoa que mais me veio à memória, para além das saudades do meu pai, foi a minha falecida mãe.

OF: Que diferenças encontras entre Forjães e Angola?

LC: As diferenças são grandes. Primeiro, eu mudei para uma cidade, de uma vila calma e pacata para uma cidade em que, às vezes, para se fazer um quilómetro demoram-se quatro horas, no trânsito! Nós aqui em Portugal não temos essa noção, só mesmo vivendo lá. As diferenças são bastante grandes. A nível social, os países vivem em realidades completamente distintas.

OF: É seguro?

LC: Durante o dia senti-me seguro, mas durante a noite nunca arrisquei, por isso não posso dizer se é ou não seguro. Pelo menos, durante o dia, no meu trabalho, nunca senti nenhum tipo de ameaças nem nada do género.

OF: De que sentes saudades em Forjães?

LC: Da família! Do que sinto mais saudades é do meu pai.

OF: O futuro como será?

LC: Neste momento, o meu contrato continua ligado ao Petro e graças a Deus acabou a negociação. Ontem [7 de janeiro], o presidente do Petro acabou por ceder ao Presidente da Federação Angolana de Futebol

e cederam-me para eu poder ser treinador do guarda-redes da seleção durante o CAN 2013, na África do Sul. Estou de partida amanhã.

O futuro a Deus pertence mas acho que neste momento está muito bem encaminhado.

OF: Vais trabalhar com quem?

LC: Na seleção vou trabalhar com Gustavo Ferrin, uruguaio, com quem já troquei ideias e já falei algumas vezes em Angola, onde nutrimos um respeito mútuo e admiração.

OF: Se voltasses atrás escolhias o mesmo percurso?

LC: Escolhia! Acho que sim.

OF: O Mourinho diz que, quando acabar a carreira, quer treinar a seleção de Portugal. Tu, que ainda estás a começar a tua carreira, o que esperas? Como te vês depois deste percurso?

LC: É viver o dia-a-dia. Estamos numa fase de evolução, eu próprio como treinador e como pessoa ligada ao futebol. Quero apenas ser melhor amanhã do que sou hoje e ver no que vai dar. Não vou estar aqui a fazer esse tipo de projeções. Um passo de cada vez, porque acho que ainda sou muito novo!

OF: Alguma mensagem para os forjanenses?

LC: Apenas dizer-lhes que vou tentar dar o máximo de mim e representar condignamente os forjanenses. Eu sou e sempre serei um forjanense!

O FORJANENSE agradece a Luís Cruz a entrevista concedida, facto que permitiu, em primeiríssima mão, anunciar, no facebook do jornal, que Luís Cruz ia integrar a equipa técnica da Seleção Angolana. Auguramos-lhe um futuro muito promissor!

RX

Nome: Luís Miguel da Neiva Cruz

Data de nascimento: 23-04-76

Estado Civil: solteiro

Clube de Futebol: Futebol Clube do Porto

Prato preferido: bacalhau

Comida de que não gosta: nada, come de tudo

Passatempos preferidos: Gosta de ler e passear

Filme preferido: A lista de Shindler

Um sonho por realizar: Uma evolução na carreira



pontos para o líder, mas como estávamos muito distantes não deu para conseguir atingir o objetivo do Petro, que é sempre ser um campeão. Conseguimos, pelo menos, ficar em terceiro lugar e garantir a presença nas competições internacionais africanas daquele ano. Culminámos a época com a presença na final da taça e conquistando a Taça de Angola.

Nós por cá



Junta de Freguesia

José Henrique Brito

Assembleia de freguesia

Decorreu no passado dia 28 de dezembro a Assembleia de Freguesia de Forjães, cujo ponto principal era a aprovação do orçamento e plano de actividades para 2013.

Pela primeira vez neste mandato este ponto foi aprovado por unanimidade com os votos a favor do PSD e PS.

Do plano de actividades para o corrente ano destaca-se a requalificação do estádio Horácio Queirós, a conclusão do centro escolar, a continuidade da melhoria da zona ribeirinha do Neiva, da rede viária, da organização do cemitério, da dinamização da feira de S. Roque, num orçamento global superior a € 320.000.

Fruto da organização e gestão do cemitério e uma vez que o regulamento de taxas se encontrava omissa nessa área, a junta de freguesia propôs a criação de 2 novas taxas, uma para as novas emissões e outra para a alteração do titular dos alvarás das sepulturas. Esta alteração foi aprovada com os votos favoráveis do PSD e abstenção do PS.

O presidente da junta aproveitou ainda para esclarecer vários assuntos solicitados pelos membros da assembleia e pelo público presente.

Filme Alto do Minho

Decorreu na tarde de domingo, dia 30 de dezembro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, a projecção do filme/documentário intitulado "Alto do Minho", que contou com a presença dos produtores e realizadores, que esclareceram e contaram histórias sobre o filme; e responderam a questões de uma plateia entusiasmada que encheu o auditório.

O filme documental levou os presentes, por sons e imagens, a uma Minho profundo, que apesar de realizado em 2010, fez recuar todos à 2ª metade do século passado.

O realizador transporta-nos para uma realidade que pensávamos não existir já.

O realizador incute poesia às imagens, que numa aura de magia, fazem com que, inebriados, descobramos uma identidade tão nossa.

Por caminhos de luzes e sons, de espectáculo e romarias, de paisagens, tradições e costumes o realizador 'obriga-nos' a pedir mais, mais e mais encanto.

Esta iniciativa, que contou com a adesão de muitos forjanenses, resultou de uma cooperação conjunta entre a ACARF e a junta de freguesia.

Trabalhos Junta de Freguesia

A junta de freguesia tem vindo a requalificar a rede viária de Forjães, com a reposição do piso, colocação de calçada e pavimentação das sub-larguras. Este último mês houve intervenções nas ruas da Várzea, Bouça de Vide, da Ponte, da Pedreira e Travessa dos Esteireiros.

Por outro lado, outra equipa continua a proceder à limpeza das vale-

tas com remoção de todo o lixo e ervas daninhas. A junta aproveita para esclarecer que os montes de terra e lixo que ficam na beira da estrada por 1-2 dias prendem-se só com a razão de economia de combustível.

À semelhança dos anos anteriores a junta procedeu à poda das árvores ornamentais.

Tradição Natalícia

Procedeu a junta de freguesia à iluminação de Natal da av. de Santa Marinha. Este ano foram colocadas mais de 5.000 lâmpadas, led, de cor azul nas árvores entre o cruzamento e a centro comercial, dando um brilho mais intenso neste Natal.

À semelhança dos últimos anos a junta de freguesia organizou mais uma vez os já tradicionais concursos "Vamos Viver o Presépio" e "Ilumi-

nações de Natal", que este ano contaram com mais de duas dezenas de inscrições.

No início de fevereiro a junta de freguesia irá lançar um publicação com as imagens dos vários presépios a concurso, oferecendo também um diploma e um CD com todas as fotografias dos presépios e das iluminações.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patrícia Dias

Em dezembro/janeiro...

No passado dia 22 de dezembro, realizou-se a Festa/convívio natalício da Fundação Lar de Santo António.

A tarde começou com uma celebração eucarística, presidida pelo Sr. Padre Ledo e com a colaboração do Sr. Albino, a quem agradecemos desde já a atenção e disponibilidade. A missa foi animada musicalmente pelo Agrupamento de Escuteiros de Forjães, que nos presenteou com belíssimos cânticos natalícios que engrandeceram a celebração eucarística. Bem Hajam!

Contámos com a presença de várias familiares, funcionários e colaboradores da instituição que participaram activamente na dinamização da eucaristia através das leituras, ofertório solene, etc.

No fim da missa foram declamados alguns poemas pelos



utentes do Lar e da Unidade, um momento emotivo, que muito agradou a todos os presentes, bem como uma pequena dinamização teatral levada a cabo pelos utentes do Lar, que demonstraram as suas capacidades na área da representação.

Não podia faltar o lanche, com iguarias da época, para aquecer o estômago, depois de tanto baila-

rico...

A presença do Pai Natal foi também um momento alto da atividade, efusivamente aclamado pelos presentes. Queremos agradecer às empresas conterrâneas ETFOR e Fernanda Couto Pereira da Silva, que acederam ao espírito solidário inerente a esta época festiva, assim como à empresa IMPETUS. O nosso muito obrigado!

Queremos também agradecer à Escola Básica Integrada, na pessoa da prof. Isabel Neves, pelo convite para assistirmos a Festa de Natal da EBI, no passado dia 14 de dezembro. Esta atividade está inserida no projeto de intergerações, que muito tem contribuído para o enriquecimento do nosso plano de atividades, principalmente na troca de saberes e experiências e no incentivo de voluntariado das crianças do 4º ano, alunos da prof. Isabel Neves.

Obrigado a todos e venham mais actividades!...



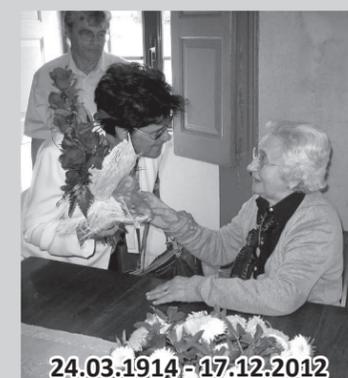
FALECIMENTO

D. Julia Martins Gomes dos Santos

Perto de completar 99 anos, a professora D. Júlia, viúva de saudoso professor Mário Vilaverde, faleceu no passado dia 17 de dezembro.

Professora de uma grande geração de forjanenses, a D. Júlia conservou sempre o seu ar afável e espírito humanista a atencioso, tendo tido, em 13 de agosto de 2011, uma das últimas intervenções públicas. Nesse dia, a *mulher mais velha de Forjães*, participou no Encontro da Geração 1941, na celebração dos seus 70 anos. Os convivas, antes de rumarem ao cemitério onde depositaram uma coroa de flores na sepultura do professor Mário

Vilaverde, reuniram-se em casa de sua viúva, juntamente com outras professoras dessa geração de forjanenses: D. Emília Faria, D. Fernanda Faria e D. Hirondina Queirós.



24.03.1914 - 17.12.2012

© CSA

Casa Pereira



**Drogaria
Ferragens**

Casa Pereira I - Av. Rodrigues de Faria, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099

Nós por cá: Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

JOVENS, OLHAI MAIS LONGE!...

Ser Jovem é ser semente

Ser jovem é ser semente plantada na sociedade.

A semente, uma realidade pequenina carregada com a força da vida. Quando se lembra de desabrochar, então não há terreno que se oponha. Queira ou não queira, tem que abrir uma passagem, mesmo que a dureza do caminho se faça sentir. Nada a impede. E frente a uma vida que quer surgir, toda a natureza colabora e solidariza-se com ela: é a chuva que cai, a terra que é regada, a semente que se deixa amolecer por essa água, e que decide, pelas suas próprias forças, tornar-se alguém.

Uma semente desabrocha. A vida surge, primeiro muito timidamente e depois com muita confiança e decisão.

Uma semente pequenina começa já a lançar os olhares para o que há de ser: um grande eucalipto.

Ser jovem é ser semente. Semente que nasce na sociedade, na escola, no ambiente familiar, no lugar onde te encontras.

Talvez digas que é pouco ser semente. Mas, meu jovem, tu só serás semente quando:

- Um ideal alimentar a tua vida;

- Decidires ser gente;

- Conservares no teu coração uma vida a desabrochar para a plenitude.

- Acreditares que poderás ser grande como o eucalipto. Ser jovem é apostar que a vida nasce de pequeninas coisas, de pequeninos esforços, de pequeninas renúncias, de pequeninas colaborações. O resto surgirá, porque um ideal ajuda a crescer na vida com ânimo e alegria. Talvez tudo isto não te diga nada. Mas uma coisa não deve ficar esquecida: **SER SEMENTE É ALIMENTAR A ESPERANÇA DE SER ÁRVORE.**

SER JOVEM É ALIMENTAR A ESPERANÇA DE SER GENTE.

Ser Jovem é ser raiz.

Raiz, realidade que, norma geral, não se vê.

Há dias observei uma bruta e cruel máquina que com fúria de estupidez e com o roncar feroz do seu motor, decidiu arrancar pura e simplesmente um grande pinhal.

Parei. Olhei. Fiquei a pensar. Vi todas aquelas raízes – e quantas, meu Deus! – fora da terra. As árvores abatidas já não desafiavam as alturas nem os seus ramos acolhiam os pássaros. Estes tinham sido obrigados a mudar de residência. Houve uma ação de despejo.

Raízes fora da terra! Que solidão! Que tristeza! Tudo está condenado a morrer e a desaparecer.

Raízes dentro da terra! Que beleza! Que vida! Elas, noite e dia, buscam o alimento necessário para o resto da planta. Estão escondidas. Ninguém as vê, mas trabalham. E de que maneira! Desinteressadamente. Apaixonadamente. E tudo isto acontece, para que esta planta cresça, dê flor e fruto.

Ser raiz é uma missão bela e ingrata ao mesmo tempo. Bela pelo trabalho que realiza e ingrata porque não usufrui nada desse trabalho que ninguém vê e é por isso que talvez poucos a apreciam.

Ser jovem é ser raiz. E ser raiz não é outra coisa senão saber beber os valores com os quais terás de construir a tua vida.

Ser raiz é:

- Acolher a força da vida, fazendo dela a força do amor.

- Aproveitar da vida tudo aquilo que serve para construíres a personalidade.

- Olhar para a vida, onde é

possível fazer surgir as flores e os frutos.

- Um alertar para as realidades pequeninas da vida: realidades que muitas vezes não se vêem mas que existem e que têm um valor extraordinário.

- Receber da vida tudo aquilo que constitui um VALOR.

- Apostar na flor que podes fazer florir numa sociedade materializada, num rosto desanimado, num jovem da tua idade, abandonado e amarfanhado pela droga, numa criança desanimada por seu pai ter falecido, em ti mesmo quando a força de impele a fazer mil e uma coisas e esqueces o principal: **SER ALGUÉM.**

Ser raiz, meu jovem, é apostar nos frutos que és capaz de frutificar num coração onde ainda há um pouco de esperança e num ideal que está em vias de extinção.

Ser raiz, é apostar numa sociedade nova que serás capaz de alimentar com a tua atitude generosa, o teu comportamento desinteressado, as tuas palavras cheias de esperança, o teu coração cheio de amor, o teu corpo pujante de energia e força. E com a tua dignidade.

ACHAS POUCO SER RAÍZ? Se consideras pouco, então significa que ainda não soubeste beber os VALORES que alimentam a árvore e dão flores e frutos.

Jovens, pensai nisto!...

(“Jovens olhai mais longe”,
ed. Paulistas,
José Correia Gonçalves)

ECOS NATALÍCIOS

Festa de Natal da Catequese

No passado dia 16 de dezembro realizou-se, no Salão Paroquial da nossa freguesia, a festa de Natal da Catequese. Houve a participação de todos os anos de catequese e, inclusivamente, existiu uma pequena atuação do grupo de catequistas.

A festa teve início às 14h30,

Notícias Breves

Iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Memória de S. Sebastião, 20 de Janeiro, Missa às 09h00 (Bênção da nova bandeira em honra de S. Sebastião).
- Festa da Apresentação do Senhor (Candelária), 2 de fevereiro, às 18h00: concentração na Capela do Senhor dos Passos, para a bênção das velas, seguida da Procissão para a igreja Matriz e celebração da Missa.
- Visita aos doentes e idosos da Comunidade, pela Catequese Paroquial, no dia 9 de fevereiro.
- Início da Caminhada quaresmal: Quarta-feira de Cinzas, 13 de fevereiro.
- Via Sacra (igreja Matriz), aos Sábados da Quaresma: 16, 23 de fevereiro e 02, 09 de março.

Movimentos religiosos

Óbitos:

17/12 – Júlia Martins Gomes dos Santos, com 98 anos e residente na Rua de Santa Marinha.

Juiz da Cruz

Foi escolhido para o serviço de Juiz da Cruz, para o ano 2013, António Couto Pereira da Silva. Desejamos um bom desempenho deste ministério. Ao Juiz cessante, Fernando Ferreira da Silva, o nosso obrigado pelo reconhecido trabalho realizado e que apreciá-

mos! Obrigado.

Visita Pastoral a Forjães e Sacramento da Confirmação/Crisma

Para além dos que atualmente participam na Catequese do 10º ano, haverá também, para os que tiverem, 18 anos de idade ou mais, a possibilidade de receber este sacramento da maturidade cristã... Quem estiver dentro desta idade que é exigida e o queira receber, terá de fazer até ao fim de janeiro/2013, a sua inscrição, para fazerem a preparação para o Crisma. As folhas de inscrição estão disponíveis na sacristia da igreja Matriz que, depois de devidamente preenchidas devem aí ser entregues.

Donativos para as obras no telhado da igreja

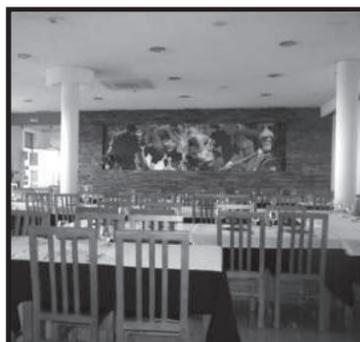
Total: 11.095,00 euros. Muito Obrigado.

Donativos para os bancos da igreja

• 100,00 euros de Anónimo.
Total: 1.620,00 euros. Obrigado.

Poda das árvores do adro

Estamos gratos à Junta de Freguesia, podadores e pessoas colaborantes.





Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956





Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Gangnam Style + Poema; 8 - Medley; 9 - Testamento de Jesus; 10 - Se recordar é viver, evoluir é crescer.

Foi uma tarde bem passada e bastante animada...

A coordenação da catequese

Página do leitor

Editorial

As «directas» do Torres



A viagem a Meca (Arábia Saudita)

Cada ano, no começo do último mês do calendário muçulmano, cerca de dois milhões de pessoas chegam sobre a costa este da Arábia Saudita para o "Hadjj"; quer dizer, a peregrinação à Meca, que todo o bom muçulmano deve fazer ao menos uma vez se puder. Esta enchente humana vinda do mundo inteiro constitui uma espantosa mistura de nacionalidades. O profeta Mahomé, fundador do Islão, nasceu em Meca no ano 570. Foi ele que fez daquilo um lugar de peregrinação.

O centro é Kaaba, uma construção cúbica feita, conforme a tradição islâmica, por Abraham (Ibrahim dentro da religião muçulmana). É na direção de Kaaba que todo o muçulmano, ou o que seja no mundo, se concentra durante as cinco orações. O coração do santuário é uma pedra negra colocada na parede sudoeste pelo próprio Mahomé. A peregrinação começa e termina por o tawaf, que consiste em fazer sete vezes a volta à Kaaba, e beijando ou tocando a pedra negra na passagem. Mas, a afluência é tal que a maior parte dos peregrinos não podem mais que acenar as mãos na sua direção. O essencial das cerimónias, orações e meditações, tem lugar do sétimo ao décimo dia do mês. Todos os peregrinos são então reunidos no mesmo lugar. A Hadj exige uma organização perfeita, porque com essa enorme multidão causa sérios problemas de alojamento, de transporte e de segurança. A população habitual de Meca é multiplicada por quatro e é preciso montar uma verdadeira cidade de barracas para poder abrigar todos os peregrinos. Eles são sempre cada vez mais numerosos. De regresso ao país, o peregrino é considerado com muito respeito, porque ele cumpriu um dos mandamentos dos mais sagrados do Islão.

Traduzido Por Torres Jaques

A Lareira

Escutando e olhando o lume brando,
As avós vão cismando...

E os netinhos dormindo,
Sonham, sorrindo,
Quanto sonho lindo!

Dormem muito bem deitados,
Fazendo ó-ó, tão descansados!

E o lume canta e brilha,
O lume, a fulva maravilha.

O lume que, sob a dourada asa,
Protege e aquece o coração da casa.

O lume dos longos serões,
Das saudades e recordações...

O lume que refulge e doira
A velha avó, tornando-a loira...

E os netinhos dormindo,
Sonham, sorrindo,
Quanto sonho lindo!

E, olhando e escutando o lume brando,
As avós vão cismando...

Afonso Lopes Vieira

Por Torres Jaques

Do Livro da 3ª Classe edição 1955



José Manuel Reis

O ano de 2013 começou com grande alvoroço. Mal repostos ainda do turvilhão provocado pelos discursos centrados na crise e na austeridade, eis que somos apanhados no epicentro do furacão do relatório do FMI.

Depois dos muitos comentários ouvidos e lidos, ainda aturrido pela antevisão do impacto provável da aplicação das medidas aí proposta, dei comigo a lembrar as palavras/afirmações feitas pelos atuais governantes aquando da campanha que os levou à eleição: "estas medidas põem o país a pão e água"; "se formos governo, posso garantir que não será necessário despedir pessoas nem cortar mais salários para sanar o sistema português".

Questionei-me então: fará a mentira parte da forma de ser dos políticos, uma inevitabilidade? Será apenas um disfarce para a sua incompetência, que levou a afirmações sem sentido, por desconhecimento da realidade?

A minha mente viajou, então, até à obra da filósofa Hannah Arendt (1906 – 1975), "Verdade e Política", onde se lê:

"O objeto destas reflexões é um lugar-comum. Nunca ninguém teve dúvidas que a verdade e a política estão em bastante más relações, e ninguém, tanto quanto saiba, contou alguma vez a boa-fé no número das virtudes políticas. As mentiras foram sempre consideradas como instrumentos necessários e legítimos, não apenas na profissão de político ou demagogo, mas também na de homem de estado."

Paro as divagações, mas logo o pensamento teima em repassar os muitos exemplos (do tempo do anterior e do atual governo) da dissociação da verdade e da política, pois é muito frequente, infelizmente, os políticos faltarem à palavra, desdizerem o afirmado anteriormente, fazerem o contrário do prometido, esquecendo a noção da "fides" romana, personificada na deusa Fides, representada como uma idosa de cabelos brancos, pretendendo-se, desta forma, transmitir a noção de que a palavra dada, o compromisso, era a base da sociedade e da ordem política.

Então, questiono-me novamente: serão ou sentir-se-ão os políticos uma classe à parte, acima de tudo e de todos?

Na verdade, os nossos políticos parecem convencidos de que encarnam a figura do príncipe (talvez encarnação do fatídico D. Sebastião!), para quem Maquiavel defendia o princípio de "não manter a palavra dada":

"Um príncipe prudente não pode, nem deve, manter a palavra, quando lhe for prejudicial e as razões que o fizerem dar a palavra não mais existirem." (Maquiavel, Nicolau, O Príncipe. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1996, p. 106, citado por Maria José da C. Souza Vidal, Éthos e política segundo Maquiavel, in SABERES, Natal – RN, v. 3, número especial, dez. 2010, in www.cchla.ufn.br).

Neste estudo, dizia Maria José da C. Souza Vidal que "Nesse caso o príncipe usufrui de um significativo privilégio que é o fato de não lhe faltarem motivos legítimos para disfarçar a quebra de uma promessa e contar com algo que é natural ao homem: a simplicidade e a obediência diante das necessidades. Por conseguinte, se ao príncipe interessa enganar, sempre achará alguém que se deixe enganar. O ponto principal é a legitimidade das razões da quebra da promessa e estas devem sempre parecer ser o melhor, pois os homens julgam mais pela aparência e consideram geralmente o fim da ação. De modo que se o resultado da quebra da promessa parecer ser o melhor (salientando que para o príncipe não é necessário ser de fato, mas é indispensável parecer sê-lo) os homens não ousarão se opor."

Não é ocasional, neste contexto, o argumento do "interesse nacional" aparecer frequentemente nos seus discursos como fundamento para a aceitação das medidas extremas pedidas aos portugueses (mas, como sempre, só a alguns, curiosamente os mesmos!), justificativo até do colocar a Constituição entre parêntesis.

Contudo, não podemos nem devemos resignar-nos a aceitar que "O cumprimento ou não de uma promessa ou compromisso político passou a ser um detalhe no contexto actual", como afirmava João Ricardo Vasconcelos (A Verdade da Mentira, in www.esquerda.net), não esperando "outra coisa que não as mentiras."

Talvez tenha chegado já a hora de dizer "basta" a tantas mentiras, exigindo responsabilidades aos que exercem cargos políticos e exigir resposta à pergunta formulada há algum tempo pelo próprio Passos Coelho: "Como é possível manter um governo em que o primeiro-ministro mente?"

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

ACARF

Almoço solidário



É tempo de Natal, dar e receber, partilhar sentimentos. Os nossos utentes do Centro de Dia/Convívio estiveram presentes no

almoço de Natal que decorreu no dia 19 de dezembro passado, no qual tiveram a oportunidade de confraternizar com a nossa pre-

sidente, Dra. Sandra Bernardino.

A ementa foi confeccionada pelas nossas cozinheiras e, como manda a tradição, constou de bacalhau cozido com batata e couve. Na sobremesa foi servido bolo-rei, aletria, mexidos, etc.

Da parte de tarde tiveram mais um momento especial, que constou com a presença das crianças da creche e ATL, que fizeram as delícias dos nossos idosos com canções alusivas à quadra natalícia.

Todos se mostraram satisfeitos com o convívio e assim se vai mantendo viva a tradição.

Pai Natal do E'Leclerc

No passado dia 21 de dezembro de 2012, o Pai Natal do E'leclerc veio proporcionar, às crianças da ACARF, momentos de magia e alegria que se viram estampados nos rostos de todos. Os nossos agradecimentos ao E'leclerc por este acto carregado de afecto e generosidade.



Felicidade Vale

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Atendimento: segundas e quintas das 9h - 13h e 14h - 17h
Terças das 9h - 13h
Serviço externo: terça das 14h - 17h
Centro de emprego: quartas e sextas

Em parceria com o IEFP

Mais informações: www.acarf.pt / tel.: 253 872 385 / gipacarf@gmail.com

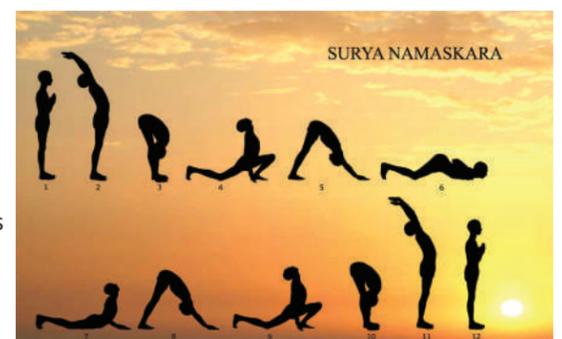
O Gabinete de Inserção Profissional de Forjães, na ACARF, permite divulgar as medidas de apoio e estímulo ao emprego, dando resposta às necessidades dos desempregados. Estamos disponíveis para o ajudar!

Yoga (ACARF)

Tens tempo livre? Dá uma energia diferente aos teus dias e vem até à ACARF praticar Yoga (oferta de aulas às terças às 16h30).

Horário de aulas: terças e quintas às 21 horas e sábados às 10 horas

Inscreva-se e experimente sem compromisso!



IDEAL PNEUS

JUNTA-SE À
REDE

Continuamos a ser os mesmos, mas agora somos mais fortes porque nos juntamos à rede **EUROMASTER**, a rede líder Europeia na manutenção de veículos.

Com esta evolução, formaremos a rede mais potente e mais profissional de Portugal, o que nos permitirá fazer-lhe chegar a nossa elevada qualidade de serviço estando sempre mais perto de si.

Rua S. Simão • V.F.S.Pedro • Ap 583, 4754-909 BARCELOS, Tel.: 253 809 880

Boletim – Nascente Escolar

Escola Básica do Baixo Neiva janeiro 2013

BIBLIOTECA ESCOLAR

Feira do Livro

visita do escritor Richard Zimler

De 5 a 11 de dezembro de 2012 decorreu, na biblioteca da escola, a Feira do Livro do Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva.

Todos os alunos do agrupamento, acompanhados pelos professores, visitaram a biblioteca de acordo com o calendário estabelecido, não só os desta escola mas também os do Jardim e os da escola de Guilheta.

Havia muitos livros de todos os géneros: aventuras, comédias, romances para adultos... e os preços eram acessíveis, havia livros para todos os bolsos.

Durante a feira houve algumas atividades de animação, como o reconto de "O Pai Natal e o Maiúsculo Menino", a partir da obra do escritor Pedro Mésseder.

Turma 5ªA

No passado dia 4 de dezembro de 2012, o escritor Richard Zimler esteve na biblioteca da escola básica do Baixo Neiva, para um encontro com os alunos do 1º e do 2º ciclos.

Quando chegámos à biblioteca, o escritor já lá estava, mas tivemos de esperar pelos alunos do 1º ciclo, que chegaram mais tarde. Foram eles que deram início ao encontro com o escritor, apresentando um livro que eles próprios produziram, cujo título é "Lê a história até ao fim", inspirado na obra do escritor "Dança quando chegares ao fim".

O livro que os alunos do 3º ano produziram tinha duas versões: uma em papel, que ofereceram ao escritor, e outra digital, que ficou no blogue da turma.

Passámos depois às perguntas, e todos nós tínhamos preparado algumas perguntas para lhe colocar, sobre a vida dele e sobre o livro que lemos na sala de aula, "Hugo e eu e as Mangas de Marte" que, até certo ponto, falava também da vida do escritor.

Achámos o livro interessante porque fala de um lugar que não conhecemos, Moçambique, onde alguns costumes são diferentes mas muitas coisas são iguais: o amor dos avós pelos netos, a saudade de alguém que partiu e a importância da amizade.

Gostamos muito de conhecer este escritor, que tem um sotaque engraçado, mas que fala muito bem a nossa língua e não tem vergonha de falar de si próprio.

Ficamos à espera do próximo livro do escritor que sairá em março e que vai ter ilustrações do pintor Júlio Pomar.

Turma 5ªA



Associação de pais

Caros pais, encarregados de educação e comunidade forjanense:

A cada ano letivo que se inicia, começa sempre uma nova etapa na vida de cada criança, de cada jovem e de cada família.

A escola, ocupando um lugar central na educação dos nossos filhos e educandos, proporciona um mundo de descobertas e aprendizagens, onde as letras, os números e os símbolos vão tomando a forma do conhecimento, desenvolvendo, assim, o sentido de pertença a uma comunidade.

Enquanto Associação de Pais que agora assumiu funções, consideramos que se torna cada vez mais urgente e necessário aproximar a escola do meio familiar e social, proporcionando a participação ativa de todos os pais, encarregados de educação e comunidade educativa.

Neste sentido, consideramos ser nossa missão contribuir de forma construtiva para o bom funcionamento da escola, privilegiando o bem-estar e o desenvolvimento salutar das crianças, cooperando com a direção da escola, pessoal docente e não docente nos vários projetos interagindo com várias entidades externas à escola e promovendo a comunicação e o espaço de encontro entre pais, dinamizando a partilha de saberes e vivências relevantes para as aprendizagens no seio da família, procurando atuar sempre numa lógica construtiva e positiva.

Estamos certos da vossa colaboração para podermos levar a bom porto a tarefa agora iniciada em prol dos nossos educandos, agradecendo os contributos e ideias de todos, quer nas assembleias, para as quais apelamos à participação, quer individualmente.

Um Bom Ano de 2013, repleto de sucessos escolares, são os votos da nova equipa:

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: José Manuel Gemelgo Reis
Vice-presidente: Guilherme Lima
Secretário: José Manuel Neiva da Cruz

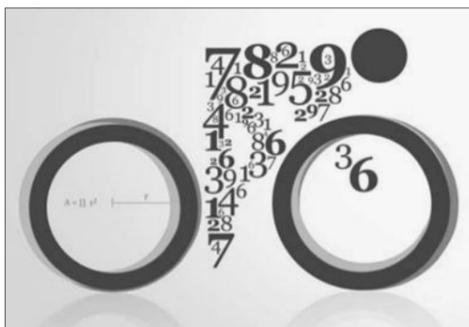
Direção:

Presidente: Olga Cristina Moura Dias
Vice-presidente: José Alberto Torres Magalhães
Secretário: Carmen Teresa Morgado Domingues Torres
Tesoureiro: Marlene da Silva Rolo
Vogal: Raquel Maria de Sá Cardante Almeida

Conselho Fiscal:

Presidente: Manuel Lima de Faria
Vogal: António Jorge da Cruz Silva
Vogal: Eduarda Maria Arriscado Matos

OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA



Decorreu no passado dia 9 de janeiro de 2013 a segunda eliminatória das XXXI Olimpíadas Portuguesas de Matemática.

A primeira eliminatória desta difícil competição, que tal como a segunda eliminatória é organizada, a nível nacional, pela Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), já tinha decorrido no passado dia 7 de novembro de 2012.

Este ano a organização (local) da segunda eliminatória da prova – fase concelhia – foi da responsabilidade da Escola Básica do Baixo Neiva.

Desta forma, neste dia, e entre as 15:30h e as 17:30h, estiveram presentes (nesta escola) alguns alunos das Escolas E.B.2.3 de Marinhas, E.B.2.3 António Correia de Oliveira, Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Henrique Medina e, obviamente, da própria Escola Básica do Baixo Neiva.

Foram, pela SPM, convocados a participar nesta segunda eliminatória da prova os alunos que obtiveram os melhores resultados na primeira eliminatória das Categoria Júnior (6º e 7º ano), Categoria A (8º e 9º ano) e categoria B (Secundário).

Pela Escola Básica do Baixo Neiva participaram o Pedro Ledo do 7ºC, o André Pereira do 8ºA, o João Carlos Pereira do 9ºA e a Tirsá Arriscado do 9ºA.

Pela E.B.2.3 de Marinhas participaram a Catarina Cardoso do 7ºC, o Rui Brás Couto do 9ºB e a Ana Luísa Costa do 9ºC.

Pela E.B.2.3 António Correia de Oliveira participaram o Eduardo F. Lemos Ferreira do 6ºA e o Ricardo Carvalho Fitas do 8ºE.

Pela Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Henrique Medina participou o Francisco Viana Peão do 7ºD.

Os participantes demonstraram empenho e sentido de responsabilidade, pelo que estão de parabéns.

A prestação nestas provas, que foram enviadas para o respetivo centro de correção e cotação, pode ainda contribuir para uma difícil participação na final nacional, que este ano decorre em Albufeira.

O Coordenador local da atividade,
Prof. Vítor Meira

CLUBE DE ORIENTAÇÃO 2012/2013

...razão para crescer

1ª e 2ª PROVAS - Póvoa do Lanhoso (ISAVE)

No dia 12 de janeiro decorreu as primeiras duas provas a contar para o Ranking Regional Norte da modalidade. O local eleito foi o ISAVE na Póvoa de Lanhoso, com um mapa misto de park e floresta de escala 1:4000. A nossa escola participou com 24 atletas dos dois sexos e de escalões diferentes. A chuva marcou presença ao longo de todo o dia mas não assombrou a festividade desta atividade desportiva do Desporto Escolar, que envolveu um grande número de alunos e professores de toda a zona norte do país.

Nas classificações da 1ª e 2ª provas, salientaram-se os alunos:

INF.A MASC : Tomás Araújo - 6º e 8º Lugar
INF.B MASC : Diogo Abreu - 9º Lugar (2ª prova)
Daniel Vale - 7º Lugar (1ª prova)
INF.B FEM : Joana Rodrigues - 10º Lugar (2ª prova)
INIC. FEM : Andreia Rolo - 6º e 6º Lugar
JUV. FEM : Valéria Vale - 7º e 10º Lugar
PRÉMIO DE SPRINT: Miguel Ângelo 7ºC - 1ª PROVA: 8"
Carlos Morgado 8ºB - 2ª PROVA: 7"

Para início de campeonato as classificações obtidas pelos nossos alunos foram satisfatórias, mas espera-se mais desta equipa e destes valentes aventureiros!!



Boletim Nascente Escolar janeiro de 2013		Propriedade: Escola Básica do Baixo Neiva Sede: Escola Básica do Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207 4740-446 Forjães Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526 E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt		Vice-Presidente da CAP: Professor José Pinho Redação: Clube da Comunicação Colaboração: Professor António Barros (revisão de textos); Professora Goreti Figueiredo e alunos do 5ªA "Biblioteca Escolar"; Professor Vítor Meira "Olimpiadas de Matemática"; Professora Anabela Freitas "Clube de Orientação"; Olga Dias "Associação de pais". Periodicidade: Mensal Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.
--	--	---	--	--

Nós por cá

O FORJANENSE, de 22 de Janeiro de 2013, nº 282

PUBLICIDADE

Cartório Notarial de Esposende Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária

Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401

www.franciscacastronotaria-esposende.com / geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, sito na Rua Nossa Senhora da Graça, nº 12, rés-do-chão da freguesia e concelho de Esposende.

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Janeiro de dois mil e treze, exarada de folhas vinte e cinco e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e cinco-A", deste cartório, NORBERTO MANUEL PEREIRA DA SILVA MOTA, casado, natural da República Democrática do Congo, e residente na Rua Azevedo Coutinho, nº 13, freguesia de Fão, deste concelho, que outorga na qualidade de Vice Provedor e em representação da "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO, HOSPITAL E LAR SÃO JOÃO DE DEUS", pessoa colectiva nº 500 779 112, instituição particular de solidariedade social, com sede na Avenida Visconde São Januário, da indicada freguesia de Fão, declarou: - Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende: Nº1 - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, sito em Faro, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Gonçalves da Silva, sul com caminho, nascente com Maria Amélia da Fonte Azevedo e de poente com Francisco dos Santos Portela, não descrito na

Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 492, com o valor patrimonial de 82,52 euros e o atribuído de TRINTA E SETE MIL E QUINHENTOS EUROS.

Nº 2 - Prédio rústico, composto por cultura, no sítio de Padieiro, com a área de mil oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Martinho Gonçalves Pereira, sul com caminho, nascente com Manuel Alves Ferreira Neves e de poente com António Fernandes da Lomba Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1793, com o valor patrimonial de 98,72 euros e o atribuído de MIL EUROS.

Nº 3 - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, no sítio da Lata Nova, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Gonçalves da Silva e outros, sul com caminho, nascente com caminho e António Gomes de Jesus (herdeiros) e outros e de poente com José Gonçalves da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 525, com o valor patrimonial de 558,44 euros e o atribuído de MIL EUROS.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si

e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos, administrando-se e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Belmira Augusta Vila Chão Soares, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Fão.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita. Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 09 de Janeiro de 2013.

A Notária,

Francisca Maria Sequeira Da
Silva Ribeiro de Castro

Conta registada sob o nº 49

O FORJANENSE, de 22 de Janeiro de 2013, nº 282

PUBLICIDADE

Cartório Notarial de Esposende Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária

Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401

www.franciscacastronotaria-esposende.com /
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, sito na Rua Nossa Senhora da Graça, nº 12, rés-do-chão da freguesia e concelho de Esposende.

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de Janeiro de dois mil e treze, exarada de folha oito e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e cinco-A", deste cartório, ANTÓNIO MEIRA GONÇALVES e mulher GRACIETE DUARTE FERNANDES GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Marmeleite, concelho de Monchique e ele natural da freguesia de Neiva, concelho de Viana do Castelo, e nesta última residentes na Avenida do Mosteiro, nº5, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por pinhal e mato, sito em Pedroso, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de setecentos e trinta e nove vírgula vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, de sul com Joaquim Alves Sampaio, de nascente com Alice Vieira Mota e de poente com Joaquim Gomes de Matos Martins e Fernando Jorge de Almeida Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1853, com o valor patrimonial IMT de 11,15 euros e o atribuído de CEM EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais

de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por José Gonçalves e mulher Maria José Meira Vieira, residentes que foram naquela freguesia de Neiva. Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio. Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 04 de Janeiro de 2013.

A Notária,

Francisca Maria Sequeira Da
Silva Ribeiro de Castro

Conta registada sob o nº 21

Na próxima edição:

Conforme prometido no número de novembro de O FORJANENSE, vamos apresentar na edição de fevereiro um trabalho que realizámos com o forjanense Adélio Correia, em 26 de dezembro último. Este antigo agente da PSP, a residir em Vila do Conde, onde foi agente de autoridade ao longo de 26 anos, viu reconhecida, através de um louvor constante de uma ordem de serviço pública da PSP - Porto, a dedicação e zelo que sempre praticou.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 1.800 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.



Forjães irá com dignidade até ao fim

A equipa sénior do Forjães irá lutar até ao fim com o máximo de dignidade possível, esquecendo qualquer luta pelos primeiros cinco/seis classificados que terão acesso à divisão Pró-nacional. Ou seja o objectivo continua a ser conquistar o maior número de pontos possíveis e obter uma classificação mais condizente com o histórico deste clube. No entanto, todos sabemos que para baixo todos os santos ajudam, para cima é que é mais complicado.

A Comissão Administrativa, em particular o seu líder, assume as responsabilidades deste eventual fracasso desportivo e irá procurar honrar os compromissos assumidos pelo clube até ao fim. Pese embora algumas vozes discordantes, a mesma entendeu por bem não proceder a alterações na estrutura desportiva, conforme referido anteriormente, pois tal implicaria custos sem certeza de proveitos. Por outro lado, acredita no trabalho das pessoas, atletas e treinadores, e mesmo não estando satisfeita com os resultados obtidos e continuando a querer mais, será com este grupo e com estas pessoas que irá até ao fim.

Obviamente que todos gostaríamos de ter chegado à Pró-nacional, mas mais importante que isso é pensar com os pés

assentes na terra e reconhecermos que só com um esforço sobre-humano, o Forjães se tem conseguido manter no topo do futebol regional, a divisão de honra.

Muito se diz e muito se fala, mas a verdade é que esta Divisão de Honra, desde que ficou só com uma série de dezasseis equipas, tornou-se uma competição ainda mais difícil e que exige muito sacrifício de todos os dirigentes, dos sócios, simpatizantes e colaboradores por forma a aguentar-se neste nível desportivo, sobretudo, porque tem custos muito elevados. Não nos podemos esquecer que lutamos contra equipas, na sua maioria, com outro poderio, observe-se que umas são sede de concelho (Celorico, Amares e Vieira), outras pertencem a centros urbanos maiores (Prado, Brito, Celeirós e Torcatense), outros recebem apoios financeiros das autarquias (Prado, Celorico, Amares, Gerês, Arões, Travassós e Pica), outras têm junto a si um tecido empresarial de média/grande dimensão (Ninense, Celeirós, Brito e Torcatense), entre outras desigualdades que poderíamos aqui continuar a referir e a enumerar. Portanto, não tenhamos dúvidas que nós somos David perante Golias, e isto torna muito difícil (não impossível)

a nossa missão e, se pensarmos na futura Pró-nacional, estas desigualdades serão ainda maiores, basta olhar para o leque de equipas que à partida irão compor esta mesma divisão. Refira-se ainda que esta mesma divisão trará necessariamente um acréscimo de despesas, basta verificar que a competição englobará 18 clubes e iniciará-se em meados de Agosto. E, em minha opinião o Forjães, já está no vermelho, no que concerne à taxa de esforço possível, a nível humano e financeiro.

Por tudo isto, não será nenhum drama que o Forjães não consiga atingir o Pró-nacional este ano, poderá continuar a tentar lá chegar no futuro, desde que para isso as pessoas se disponibilizem a dar continuidade ao Forjães Sport Clube. Por isso vamos com calma, sobretudo, vamos continuar a tentar dignificar ao máximo o nosso clube, vamos continuar a tentar obter melhores resultados desportivos para agradecer e agradecer aqueles que verdadeiramente gostam do Forjães Sport Clube.

Termino dizendo que tenho muito orgulho em pertencer à família do Forjães Sport Clube e tenho muito orgulho nos verdadeiros amigos deste clube, pois, mesmo quando os resultados não são aqueles que

todos nós gostaríamos que fossem, não nos viram a cara, nem dizem mal do clube (ou de nós) escondidos por trás de uma qualquer cortina, tristes por fora mas contentes por dentro. Tenho muito orgulho naqueles que são frontais na sua crítica, porque são também esses que nos põem qualquer coisa na mão quando lha estendemos. Orgulho-me desses, sim senhora, porque esses são os genuínos FSC do coração!

Concluindo, então, com mais uma chegada: o Forjães SC, comigo, não é dirigido de fora para dentro, as nossas ideias e políticas desportivas, susceptíveis de estarem erradas, são aquelas que nós entendemos e acreditamos serem as melhores para o clube. Obviamente que ouvimos e aceitamos opiniões, mas seria de todo muito melhor para o clube se os opinadores viessem pôr essas opiniões em prática, assumindo o clube.

Por vezes temos que dar um passo atrás para depois podermos dar dois à frente. Pensem nisto, tendo como pano de fundo a continuidade e sustentabilidade do Forjães no actual contexto económico!

Sempre FSC!

Taça AF Braga

2ª eliminatória, 2ª mão

Estádio Horácio Queirós, 23-12-2012
Forjães 0 - 0 Alvelos (1ª mão, 3 - 0)
Estádio Horácio Queirós, 17-12-12

“Jogo muito pobre.”

O Forjães partiu para este jogo com uma vantagem de três golos, perante um adversário que havia goleado por 6-1 no jogo anterior, a contar para o campeonato. Talvez por isso, o adversário veio a Forjães para tentar não ser goleado novamente e, se no jogo anterior marcou e criou alguns calafrios ao último reduto forjanense, nesta segunda mão da taça poder-se-á dizer que nem à baliza chegaram. Contudo, os homens do Forjães não se deviam ter deixado adormecer e deveriam ter brindado os seus sócios e adeptos com uma vitória, tipo pre-

sente de Natal. O Forjães não jogou bem, embora tenha melhorado um pouco na 2ª parte, onde foi a única equipa a procurar a vitória ao longo dos penosos 90 minutos. Falhou um penalti e, no final, “temos que dar aos ombros” e dizer que atingiu o primeiro objectivo, que seria seguir em frente na taça.

FSC: Rafa, Chica, Hélder, Orlando, Tony, João (Paulo Gomes 45), Né, Postiga, Luís (Tiago Venda 60), Tó e Mika (Tiago Silva 60).

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Stray, Filipe, Ruizinho e Gabi

3ª eliminatória

Estádio Horácio Queirós, 20-01-2013
Forjães 2 - 2 Gerês
(3 - 1 em penaltis)

“Aguenta coração.”

O Forjães entrou demolidor, mas não aproveitou as boas oportunidades criadas no primeiro quarto de hora. Para além disso viu-lhe ser sonogada uma grande penalidade pelo juiz da partida. O Gerês, aos poucos, conseguiu equilibrar a partida e o jogo chegou ao intervalo sem golos.

Na 2ª parte o Forjães voltou a querer ir para cima do adversário, só que à passagem do minuto dez, Tony e Rafa desentenderam-se e permitiram que o Gerês se colocasse em vantagem. O Forjães teve dificuldade em reagir, mas aos poucos foi ganhando coragem e empatou a partida. No último minuto da compensação foi dramático ver o Forjães, no mesmo lance, atirar ao poste, um homem a recargar contra o corpo de um defensor em cima da linha de golo e em nova recarga a bola vai à barra. Foram três

oportunidades num só lance!

O jogo seguiu, então, para prolongamento. No primeiro período deste prolongamento o Forjães teve mais ascendente mas não materializou o pouco que criou. Depois do reatamento, o Forjães pareceu encolher-se um pouco e permitiu que o adversário se voltasse a colocar em vantagem, na cobrança de um livre estudado, com o assistente a não sancionar o fora de jogo, ao marcador do golo, de forma escandalosa. Correu novamente atrás do prejuízo a equipa forjanense e, merecidamente, alcançou o empate cinco minutos depois, já com o adversário reduzido a dez. Um pouco antes do final da partida o árbitro não assinalou uma penalidade claríssima sobre Tiago Venda, que poderia deixar a eliminatória resolvida.

Seguiu-se então para o desempate

continua na pág. seguinte



Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º falta; rodas = 2º l; telhado; é = 3º a.c.; miose; c.c. = 4º mao; alo; pai = 5º anta; ó; luva = 6º telegrama = 7º vila; r; rada = 8º eno; tas; s.o.s. = 9º na; tífia; ra = 10º i; António; r = 11º adito; asilo =

Verticais

1º flama; vénia = 2º a; cantina; d = 3º l.t.; Otelo; ai = 4º tem; ala; t.n.t. = 5º alia; e; tito = 6º holografo = 7º raso; r; sina = 8º ode; lar; ais = 9º do; pumas; oi = 10º a; cavador; l = 11º sécia; asaro =

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



continuação da pág. 12

por penaltis e aqui os homens do Forjães mostraram-se frios, quiçá revoltados com a injustiça que em parte lhe estava a ser induzida, e só precisaram de converter os primeiros tês penaltis para garantir a presença nos oitavos de final.

FSC: Rafa, Chica, Hélder, Gabi, Tony, Orlando (Ruizinho 80), Paulo Gomes (Postiga 70), Filipe Edgar (Tiago Venda 65), Luís, Tó e Mika.

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Runa, João, Né e Jardel.
Golos: 0-1, 56 minutos; 1-1, Mika aos 78 minutos; 1-2, aos 109 minutos; 2-2, aos 114 minutos, auto-golo; Penaltis: (1º) 0-1; 1-1 Postiga; (2º) Rafa defendeu; 2-1 Mika; (3º) falhou, 3-1 Hélder, (4º) falhou.

2ª Noite de fado do FSC

Por falta de espaço, na última edição, não foi possível referenciar mais uma das actividades levadas a cabo pelo Forjães Sport Clube. No final de Novembro, no auditório do Centro Cultural, realizou-se um belo espectáculo de fado, com a presença de um pouco mais de meia centena de pessoas. O espectáculo iniciou-se com um repasto no átrio do referido espaço, seguindo-se depois a música no auditório.

Aos fadistas José Camacho, Adélia Moreira, Tina Sena e Ana Cardoso agradecemos a colaboração dada. Ficamos muito gratos e reconhecidos, não esquecendo também os artistas da parte instrumental. Também não poderíamos deixar de agradecer ao amigo Agostinho Maciel, excelente apresentador, pois partiu dele mais uma noite de fado, organizada pelo Forjães Sport Clube.



Cantar das Janeiras 2013

Mesmo com o mau tempo a complicar, um grupo de resistentes tem vindo a “cantar” as janeiras pelas portas dos forjanenses, em representação do Forjães Sport Clube. Nesta altura, percorremos ainda poucas ruas da freguesia e, pelo andar da carruagem, corremos o risco de em Fevereiro ainda andarmos a cantar janeiras!

Esta é uma tradição que o clube tem procurado assinalar ao longo dos anos, há mais de duas décadas que o Forjães SC utiliza esta tradição como forma de recolher ajudas daqueles que são verdadeiramente amigos. Ao longo desses muitos anos, que já lá vão, o Forjães assinalava a ocasião percorrendo num só dia todos os lugares da freguesia, apresentando-se com músicos de banda e cantadores populares, sem dúvida um espectáculo “itinerante” muito mais bonito. Com o passar dos anos, os custos foram aumentando e houve necessidade de mudar de estratégia, passando a representação a ser feita com concertinas e cantadores. Nos últimos três anos a tradição tem sido mantida, com um grupo de directores e pessoas amigas a ajudar, a entoarem os cânticos ao som de Bombos, ferrinhos, pandeiretas e vozes mal afinadas (algumas delas autênticas canas rachadas)! Mas como os forjanenses são, por norma, pessoas amáveis lá vão fazendo o sacrifício de nos ouvir e dentro das suas possibilidades lá nos vão ajudando.

Claro que a maioria, certamente porque cantamos mal e nem bombo sabemos tocar, nem a porta nos abre, mas nós somos persistentes e na medida do possível cantamos à porta de todos, deixando-lhes os votos (atrasados) de um bom ano!

Sorteio de Natal

O Forjães SC agradece a todos aqueles que colaboraram no Sorteio de Natal comprando bilhetes. Os prémios foram todos atribuídos, para aqueles que ainda não consultaram os respectivos números, aqui fica o resultado do Sorteio.

Nº Sorteados
1º Prémio: 7243
2º Prémio: 9408
3º Prémio: 1989

Futebol Jovem

A nível do futebol jovem o Forjães SC continua a evoluir nas respectivas competições. A equipa de futebol feminino sub-18 também já iniciou a sua competição, estreando-se com um empate frente às meninas do Martim. O Forjães participa com

seis equipas jovens nos campeonatos da AF Braga. No campeonato Concelhio, o mau tempo não permitiu a realização de duas jornadas, onde o Forjães participa com mais três equipas.

Juniores

Campeonato da 1ª Divisão – Série A
(10ª Jornada) - FORJÃES 0-1Ceramistas
(11ª Jornada) MARCA 1-3FORJÃES
(12ª Jornada) FORJÃES 3-2Aroso

Juvenis

Campeonato da 2ª Divisão – Série A
(10ª Jornada) Roriz2-6FORJÃES
(11ª Jornada) FORJÃES2-9MARCA
(12ª Jornada) Gondizalves 2-0FORJÃES

Iniciados

Campeonato da 2ª Divisão – Série A
(10ª Jornada) FORJÃES0-4Ceramistas
(11ª Jornada) MARCA 2-1FORJÃES
(12ª Jornada) FORJÃES1-1Gandra

Infantis

(9ª Jornada) FORJÃES folgou
(10ª Jornada) FORJÃES 1-5 Gandra
(11ª Jornada) Creixomil 2-0 FORJÃES

Benjamins

(9ª Jornada) Fão 7-2FORJÃES
(10ª Jornada) FORJÃES 0-12 Gandra
(11ª Jornada) Famalicão 6-3FORJÃES

Feminino sub-18

(1ª Jornada) FORJÃES 2-2 Martim

Campeonato Concelhio de Esposende

Infantis

(5ª J) FORJÃES 1-4 Fão

Benjamins

(5ª J) FORJÃES folgou

Traquinas

(5ª J) Estrelas Faro 4-1FORJÃES;

Resultados das Jornadas

15ª Jornada

6-01-13
Amares 2 - 0 Forjães

16ª Jornada

13-01-13
Celeirós 2 - 1 Forjães

Tozé Carvalho na equipa A do FC Porto

O forjanense Tozé Carvalho vestiu, no mês de janeiro e por duas vezes, a principal camisola do FCP. A primeira convocatória aconteceu para o jogo da 3ª jornada da Taça da Liga, contra o Vitória de Setúbal, em 9 de janeiro. A segunda convocatória aconteceu quatro dias mais tarde, para a deslocação do FCP ao Benfica.

Quem acompanhou, pela televisão, estes encontros, pode ver o “nosso menino de ouro” mostrando a sua habilidade em campo, na fase do aquecimento, tendo

sido ainda possível, a propósito da ida do Ismailov para o dragão, visionar os seus pais, cheios de orgulho, na bancada do estádio do dragão.

É caso para dizer que benfiquista sofre!

Uma nota final para o facto de Tozé ter sido convocado para o jogo com o Benfica, tornando-se desta forma, no segundo forjanense a pisar a relva das águias, depois de Chicabala o ter feito, quando vestia as cores do Rio Ave.

Talhos Srª da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007
- III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

Opinião



Elsa Teixeira

Segunda-feira, dia 4 de fevereiro, mais uma semana de trabalho pela frente... mais um mês! O despertador toca, e o primeiro pensamento que temos é: “Quem me dera poder descansar mais um pouco, mas há que vestir os pequenos, preparar pequeno almoço e começar a maratona diária!”

Ao espelho lavamos os dentes e reparamos que existe alguém ali! Serei mesmo eu!?!- pensamos nós – “Não! É o farrapo que nos res-

Se trabalhar compensasse, não haveria tantos desempregados

ta...” Vestimos uma roupa e começa a correria. Mal olhamos o nosso companheiro. Pequeno, almoço, mochilas, guarda-chuvas, lanche, deixar algo para o jantar a descongelar e por fim distribuir os filhos pelos lugares apropriados, creches, casa de avós, escolas.

Percorremos o trajecto até ao local de trabalho e pensando: vale a pena tudo isto?! Trabalhar para quê? Um salário miserável, sem regalias, km em gasóleo, portagens, horas extraordinárias que não são pagas e que são diretamente descontadas no tempo em família. Lazer é uma palavra desconhecida, o tempo que resta para além do trabalho é usado para tratar dos afazeres domésticos e, com sorte, sobra algum tempo para ir ao parque com

os miúdos. Assim como o dinheiro nunca chega ao fim do mês. Se o dinheiro sobrasse, sempre dava para tirar aquele curso de inglês que tanto queria. Férias, essas, nem vê-las, quando existem são passadas em casa, já nem dá para ir até casa daquele tio, na serra, com os cortes no subsídio, não há ginástica financeira possível.

Se acordasse noutra país da Europa, teria uma segunda-feira bem mais animadora! Estaria mais frio é certo. Mas o salário mínimo seria o dobro, a maior parte dos empregadores privados dão seguro de saúde a empregado e família. Podia fazer aquela formação que tanto quero, que o estado paga metade da propina, teríamos um subsídio de deslocação para o emprego se fôssemos

de bicicleta paga ao km pedalado. Gozaria todos os feriados incluindo os que calham ao fim de semana, as férias. A empresa onde trabalhamos daria workshops de sushi para incentivar a produtividade.

Se ficasse desempregada, em Portugal seria uma bênção. Trabalhar para quê se, durante um ano temos subsídio de desemprego e não temos de gastar nas deslocações? Ainda teríamos tempo para fazer a tal formação, tempo para a família e acabavam as horas extras sem remuneração. Noutra país da Europa perde-se muito mais que isso, logo trabalhar é motivador e compensatório.

Será que os indivíduos do FMI e da União Europeia sabem o que é ser um miserável trabalhador por-

tuguês? Alguém lhes explicou e mostrou a nossa realidade? Terão consciência que os trabalhadores em 2013 serão ainda mais massacrados, que agora se irão sujeitar muito mais às irregularidades e abusos da entidade patronal. Querem pôr os portugueses fora e ficar com Portugal para passar férias, ou estarão a testar novos modelos de escravidão!? Não nos vamos revoltar, mas a porta da rua é a serventia da casa... Espera-nos um mundo de oportunidades.

Se somos bons trabalhadores lá fora, talvez não sejamos assim tão preguiçosos e incompetentes!



José Manuel Neiva

Na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães, realizada no passado dia 28/12/2012, o grupo político do Partido Socialista, na análise que fez ao orçamento de receita e despesa e do plano plurianual apresentado pela Junta de Freguesia para o ano de 2013, não vislumbrou quaisquer diferenças relativamente aos dos anos de 2011 e 2012, com a exceção de algumas alterações pouco significativas em alguns pontos.

O único ponto forte deste orçamento é a requalificação do Complexo Desportivo do Forjães Sport Clube.

Trata-se do já aqui muito discutido “arrelvamento” do campo de jogos, um anseio dos sócios e simpatizantes deste clube que muito têm lutado para que se torne

CME tem atitude discriminatória no arrelvamento do campo do Forjães SC

uma realidade.

Esta obra é um ato de justiça: justiça para com o Forjães Sport Clube e justiça para com a Vila de Forjães.

Já era tempo de, em matéria de infraestruturas desportivas, designadamente para a prática de futebol, ficarmos em pé de igualdade com outras terras e outros clubes da mesma dimensão.

Pena é que, quando chega a altura de pagar as contas, não aconteça em Forjães o mesmo que aconteceu noutras freguesias deste concelho.

Ou seja, que a Câmara Municipal de Esposende, ao contrário do que sucedeu com os Clubes de Futebol de Fão e Marinhãs, não assuma integralmente os custos desta requalificação.

Porque a verdade, nesta matéria, e só uma: nesses casos não houve permutas de terrenos, mesmo quando foram previstas, e não houve custos suportados pelas Juntas de Freguesia; tendo-se mesmo adquirido terrenos para a construção de campos de jogos completamente novos, num inves-

timento de milhões de euros, suportado inteiramente pelos cofres municipais.

É, por isso, com alguma surpresa e alguma mágoa que vemos que a solução encontrada para o Forjães Sport Clube seja, em certo sentido, discriminatória.

E não venham com o argumento de que “os tempos são outros”: ainda há pouco tempo, o executivo municipal aprovou um chorudo subsídio de meio milhão de euros a um Clube de Futebol que, passados meses, declarou falência...

Lamentamos que esse tratamento “de favor” não tenha existido para com o Forjães Sport Clube e a Vila de Forjães, porque aqui não se embarcam em megalomanias e pagam-se as contas a tempo e horas!

É pena que o último orçamento deste mandato fique na história de Forjães como o da primeira Junta de Freguesia que venderá património desta Vila.

Este terreno foi adquirido com a finalidade de servir os forjanenses e não para ser vendido.

Foi com esse intuito que se convenceu o anterior proprietário a cedê-lo à freguesia.

Isto demonstra bem a diferença entre os autarcas de há 20 anos e os de agora.

O Partido Socialista aborda este assunto, em coerência com uma posição já anteriormente tomada na Assembleia Municipal de Esposende de 27 de setembro de 2007.

Nessa ocasião, a Câmara Municipal de Esposende aprovou a venda do referido terreno e conseguiu-se reverter essa intenção.

Hoje, passados 5 anos, voltamos a manifestar o nosso desacordo, no que pensamos que seremos acompanhados pelas gentes de Forjães, até porque este negócio não foi sufragado pelos forjanenses.

Aliás, neste assunto, a Junta de Freguesia agiu de uma forma arbitrária.

O respeito devido à Assembleia de Freguesia impunha a consulta prévia deste órgão.

Face ao exposto, não ficaríamos bem com a nossa consciência

se não manifestássemos o nosso desacordo pela alienação de património da nossa freguesia.

Obviamente que é possível encontrar argumentos para defender esta solução.

Mas será que, num orçamento camarário de 22 milhões de euros, não era possível encontrar margem para aplicar 100 mil euros neste investimento, em vez de se vender aquilo que os nossos antecessores nos legaram?

Como diz o ditado: “Vender, só se vende uma vez”.

Portanto, vender, na nossa opinião, só para acudir a graves problemas financeiros ou a despesas inesperadas e excepcionais e não para a requalificação de uma infra-estrutura desportiva.

Com este episódio a actual Junta de Freguesia irá entrar na história de Forjães pelos piores motivos, porque não teve imaginação, nem teve capacidade de resposta para negociar esta proposta com a Câmara Municipal e exigir, como é seu dever, um tratamento igual ao que foi dado a outras freguesias.



João Albuquerque e Castro

O Aneurisma da Aorta Abdominal (AAA) é uma das principais causas de morte nas sociedades ocidentais. Uma doença grave, silenciosa e uma das causas de morte súbita.

Ser homem com mais de 65

Aneurisma da Aorta Abdominal, o inimigo silencioso

anos, historial de tabagismo, colesterol elevado e hipertensão são alguns dos factores de risco associados ao Aneurisma da Aorta Abdominal (AAA), uma doença grave, progressiva e assintomática que tem sido uma das causas de morte mais significativa nas sociedades ocidentais.

O AAA é uma dilatação localizada e permanente da aorta, a maior artéria do organismo, e é o mais frequente dos aneurismas arteriais, sendo apontado como uma das causas de morte súbita. Na Europa, estima-se que entre seis e oito por cento da população mas-

culina com mais de 65 anos sejam portadores ou estejam em risco de desenvolver um AAA.

No que toca ao tratamento, o aneurisma é tratado se o médico considerar que o risco de ruptura é maior que o risco a que se submete o doente durante a cirurgia. Caso a opção seja a cirurgia, existem duas alternativas de tratamento disponíveis, dependendo de vários factores, o médico de acordo com o doente decide entre a cirurgia aberta ou cirurgia endovascular (minimamente invasiva).

O AAA é uma doença assintomática e se não for detetado e

tratado precocemente pode romper e causar uma grave hemorragia interna, na maioria das vezes fatal. De acordo com dados internacionais, em caso de ruptura do aneurisma, apenas 50 por cento dos pacientes chegam vivos ao hospital e, destes, mais de 50 por cento morrem na cirurgia.

Na verdade, são muitas as personalidades que morreram devido à ruptura do AAA entre eles Albert Einstein e Charles DeGaulle.

É por isso fundamental sensibilizar a população portuguesa para esta patologia e para a importância do diagnóstico precoce, es-

encial para a vigilância do doente e para a seleção do tratamento mais adequado. O despiste destes aneurismas é feito através de uma ecografia abdominal com visualização da aorta, um exame de diagnóstico simples, não-invasivo e acessível em todos os pontos do país.

Para mais informações, consulte o site da campanha disponível em www.aortaevida.com

João Albuquerque e Castro, coordenador nacional da Campanha Aorta é Vida!

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1º culpa; círculos = 2º cobertura = 3º Antes de Cristo; contração permanente da pupila; duzentos em algarismos romanos = 4º antigo presidente da China; diz-se ao telefone; progenitor = 5º pilastra angular; peça de vestuário para cobrir a mão = 6º informação transmitida pelo telégrafo = 7º povoação inferior à cidade; enseada ou porto abrigado por terras altas = 8º que significa vinho; pequena bigorna; pedido de socorro = 9º o mesmo que nada; género de insetos himenópteros; símbolo químico do rádio = 10º santo português de Pádua = 11º acesso; abrigo =

Verticais

1º chama; sinal de cortesia = 2º taberna em quartos = 3º lugar tenente; nome masculino; gemido = 4º possui; fileira; carga explosiva = 5º harmonia; antigo presidente da Sérvia = 6º testamento todo escrito pela mão do testador = 7º rasteiro; sorte = 8º composição poética para ser cantada; habitação; gemidos = 9º luto; leão americano (Plu.); saudação à brasileira = 10º trabalhador rural = 11º planta da família das compostas; planta vivaz e medicinal =

Manuel Torres Jacques soluções pág. 12

Ementas da casa O café



Olímpia Pinheiro e Maria Mota

Arroz de ervilhas com filete no forno

Para o filete: 200g de filetes; 1 ovo; Pão ralado; Leite; Vinho Branco; sal; 1 colher de chá de azeite. Para o arroz: 30g de ervilhas congeladas; 2/3 chávena de chá de arroz branco; 1/2 cebola pequena; 1 colher de chá de azeite; 1 colher de chá rasa de sal

Descongele o filete, tempere com sal, vinho branco e umas gotas de leite e deixe marinar durante 2 horas no frigorífico. Pré- aqueça o forno a 200°C. Coloque uma tira de papel vegetal num tabuleiro. Bata o ovo e disponha o pão ralado num prato. Passe o filete por pão ralado, ovo e novamente por pão ralado. Coloque o filete no tabuleiro, regue com um fio de azeite e coloque-o no forno baixando a temperatura para 180°C. Deixe cozinhar durante 20 minutos, nos últimos 5 minutos coloque a gratinar. Pique a cebola aos pedacinhos e coloque-a num tacho juntamente com a água e o arroz. De seguida junte, as ervilhas e o sal. Depois de levantar fervura, deixe cozinhar durante 10 minutos. Acompanhe com salada.

Bolo de espinafres ou agriões

4 gemas + 4 claras; 150 ml de óleo/azeite; 400 gr de açúcar; 350 gr de farinha; 1 colher de sobremesa rasa de fermento royal; 150gr de espinafres

Primeiro, triturem-se os espinafres com o óleo ou azeite. Depois, batem-se as gemas com o açúcar. Juntam-se os espinafres e envolvem-se no preparado. Junta-se a farinha peneirada e as claras batidas em castelo. Coloca-se o aparelho numa forma de buraco untada com manteiga e polvilhada com farinha e vai ao forno até ficar cozido (cerca de 30 minutos) a 180 graus.

O café é originário da Etiópia e o seu nome deriva de qahwa, do árabe, que significa vinho. Foi no século XVI, na Pérsia, que os grãos de café passaram a ser torrados e moídos, permitindo a obtenção da infusão que até hoje se consome em todo o mundo. O café apresenta de 1 a 2,5% de cafeína (1,3,7-trimetilxantina), alcalóide farmacologicamente ativo que interfere positivamente no humor, tem ação estimulante sobre o sistema nervoso central e potencial efeito ergogénico, que favorece o desempenho físico, a concentração e a capacidade intelectual.

Os estudos que associam cafeína e saúde cardiovascular apontam que o consumo moderado - equivalente a 200-300 mg/dia ou 3 a 4 chávenas de café - não é prejudicial à saúde humana. No entanto, já se sabe que o risco de hipertensão é menor entre os que se abstêm do consumo de café e que a ingestão superior a 5 chávenas por dia eleva em 2 mmHg a pressão sistólica e em 1 mmHg a pressão diastólica.

A ingestão de café está associada a sintomas gastrintestinais, como dispesia e refluxo. Isto porque aumenta a secreção ácida no estômago e sensibiliza a mucosa. Além disso, o café tem ação inibitória sobre a absorção de ferro não heme: a ingestão simultânea ou posterior à refeição reduz até 40% a absorção deste



Ricardo Moreira*

nutriente.

A infusão de café não contém gorduras e proteínas e, quando preparado sem açúcar, o seu valor calórico é insignificante. A composição química do grão de café inclui pequenas quantidades de minerais, como potássio, magnésio, cálcio, sódio, ferro, zinco e cobre, aminoácidos e açúcares (glicose, frutose, arabinose, galactose, maltose e polissacarídeos).

O café é considerado um alimento funcional devido à presença de grande quantidade de polifenóis antioxidantes, chamados ácidos clorogénicos que, durante a torra dos grãos, formam quinóides, compostos bioativos com efeito citoprotetor e que atuam no sistema nervoso central exercendo um papel positivo na prevenção da depressão. É também durante a torra que se formam os quase mil compostos voláteis responsáveis pelo aroma característico do café.

*Nutricionista



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, conforme estatuído no n.º1 do artigo 30 dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia **25 de janeiro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740-438 Forjães, para cumprimento do n.º 2, alínea a), do artigo 29º, obedecendo à seguinte ordem de trabalhos:

1) Eleição dos órgãos diretivos para 2013/2014

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 02 de Janeiro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

Sílvio de Azevedo Abreu

Nota:

As listas de candidatos aos diferentes órgãos sociais da ACARF devem ser entregues até ao dia 23 de janeiro, na secretaria da instituição, durante o horário normal de expediente, para verificação da sua conformidade estatutária.

Saúde em destaque

Saúde oral na grávida e no bebé parte II

Quando se devem iniciar os cuidados de saúde oral infantil?

Devem iniciar-se com conselhos pré-natais aos futuros pais sobre a importância de manter uma boa saúde oral. Os cuidados de saúde oral infantil devem ser vistos como a base para uma educação preventiva que proporcione as condições normais para um ótimo crescimento, desenvolvimento e funcionamento. Mesmo antes da erupção dos dentes, devem limpar-se as gengivas do bebé com uma gaze humedecida com água, pelo menos uma vez ao dia, preferencialmente à noite, bem como estabelecer hábitos corretos de alimentação.

Qual a idade ideal para a 1ª consulta do bebé ao dentista?

A Academia Europeia e Americana de Odontopediatria recomendam a primeira visita ao dentista até ao primeiro ano de idade. Idealmente estas visitas servem para uma observação do estado de saúde oral da criança e informar os pais sobre atitudes preventivas, detetar hábitos nocivos (utilização inadequada de biberão, chupeta) e estabelecer um programa adequado ao grau de risco do bebé.

Qual a importância dos primeiros dentes?

Os dentes temporários ou de leite têm várias funções para o desenvolvimento normal das crianças, tais como: estética, mastigação, manter espaço para os dentes permanentes, fonética, influência no crescimento dos maxilares, respiração e deglutição. Não devemos esquecer que os últimos dentes a serem substituídos não caem antes dos 11-12 anos e devem realizar as suas funções corretamente até então.

Devem tratar-se os "dentes de leite"?

Sim. Os dentes temporários podem ser afetados por cárie tal como os definitivos. As características próprias dos primeiros dentes fazem com que, uma vez que se inicia a cárie dentá-

ria, esta avance rapidamente e afete o tecido nervoso do dente mais depressa que nos definitivos. Evitar a dor produzida pela cárie já é razão suficiente para conservar a saúde dos dentes, e além disso, há que recordar que a cárie é um processo infeccioso e pode afetar a formação dos dentes permanentes, bem como a saúde em geral.

Quando erupcionam os primeiros dentes?

Como atuar perante traumatismos nos "dentes de leite"? Após um traumatismo é conveniente ir ao Médico Dentista imediatamente pois um tratamento precoce minimiza o risco de complicações posteriores. No caso dos dentes temporários, estes podem afetar diretamente a formação dos definitivos (alterando a cor, direção da erupção, etc...). Se um dente de leite for acidentalmente removido não devem tentar recolocá-lo no seu lugar, pois existe o risco de lesar o dente permanente.

Quando erupcionam os primeiros dentes? A erupção dos dentes pode causar algum incómodo e sintomas como aumento de salivação, ansiedade, perda de apetite ou dificuldade em dormir, são usuais. O seu dentista pode dar-lhe algumas sugestões de como aliviar a situação. Alguns recém-nascidos podem nascer com dentes (dentes natais) ou erupcionarem durante o primeiro mês de vida (dentes neonatais). Normalmente os primeiros "dentes de leite" erupcionam entre os 6-8 meses de idade e até 2,5-3 anos de idade 20 dentes temporários devem aparecer na boca da criança, embora se possa considerar completamente normal ligeiras variações individuais.



Marina Aguiar*

(Folheto educativo OMD)
*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da CVP de Viana do Castelo



Queridos leitores, então que tal? Nós estamos do jeito que o Tio Gaspar quer!... Esta edição, abalada pelas mexidas no IRS, é melhor recordarmos o espírito natalício. Sempre dá mais alento, embora este ano a vaca andasse envolta em polémica! A vaca e o burro, pois tal como noutras coisas, também aqui aos pares sai mais barato! Pois bem, depois do Papa Bento XVI ter dito que a vaca e o burro não faziam parte do presépio não faltaram candidatos para o lugar. Não tendo sido aceite nenhum de duas patas, mesmo reunindo vários requisitos, a escolha recaiu sobre um bichano fêmea, de nome Lila, que prontamente se prontificou a aquecer o menino! Diz-se que, para o ano, este gato já estará representado no presépio elaborado pelo Dário Félix, a expor nos Bombeiros em Esposende. Forjães, 21 de janeiro de 2013 Até ao próximo mês!



Queridos leitores

d' O FORJANENSE

© csa

Iluminações natalícias

Embora sem as quantidades de outrora, mas mantendo todo o brilho, encanto e beleza, foi possível ver nas ruas de Forjães diversas iluminações natalícias.

Ora colocadas em espaços públicos, como aconteceu com a vistosa decoração montada no adro da igreja ou o mágico azul das árvores da zona central, ora em casas ou edifícios comerciais, como aconteceu, por exemplo, com a já tradicional Rua da Aldeia, na zona da Alta Mira e Relojoaria Sampaio, ou na exuberante ETFOR ou mesmo no esguio pinheiro da Infia... o certo é que a magia andou no ar, ajudando ao espírito natalício.



Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:

Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

Dr.^a Marina Aguiar Médica Dentista
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Peridontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

Mercadinho de Santa Marinha

No próximo dia 10 de fevereiro, vai realizar-se a 2.ª edição do Mercadinho de Santa Marinha.

Mais uma vez iremos contar com a preciosa colaboração da Junta de Freguesia de Forjães, que cederá o espaço envolvente do Centro Cultural, de forma a podermos realizar mais um evento de solidariedade.

Depois de termos ajudado a Casa dos Rapazes de Viana do Castelo, nesta edição, todos os donativos reverterão a favor de uma criança forjanesa que sofre de uma doença rara.

A participação é livre e gratuita e todos podem participar, estando aberta também a pessoas que não sejam de Forjães.

Como é no fim de semana de Carnaval, haverá um desfile de mascarados, animação infantil, insufláveis e muito mais.

A organização convida toda a comunidade a comparecer, para conviver e ajudar.

O Mercadinho de Santa Marinha partiu de uma ideia espontânea que agregou um grupo espontâneo de pessoas, que se uniu para criar um evento espontâneo.



Não tem filiação partidária ou religiosa.

Não está associada a nenhuma instituição pública e faz parte de um movimento de cidadãos que acredita num Futuro de ajuda melhor.



Imagens da última feirinha, onde a música se aliou às vendas e aos desfiles. Mais fotos no facebook: <http://www.facebook.com/media/set/?set=a.521357937889526.120958.521345761224077&type=3>

Fotos e texto: Mercadinho de Santa Marinha